

Fiesp vê armadilha JORNAL DO BRASIL 19 MAR 1998 no caminho do real

MARCONE GONÇALVES

Agência JB

BRASÍLIA - A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) constatou, por meio da pesquisa Sondagem Conjuntural, que 45% dos empresários de São Paulo acham que a economia brasileira está presa numa armadilha, com câmbio sobrevalorizado e altas taxas de juros que impedem o crescimento do país. Do total, 38% dos entrevistados concordam "em parte" com a tese e apenas 2% discordam.

A divulgação oficial da pesquisa deverá ser feita na primeira quinzena de abril, juntamente com os indicadores de desemprego nos três primeiros meses do ano. A pesquisa, antecipada pelo JORNAL DO BRASIL, traz outras revelações que aproximam, pelo menos nas opiniões, a percepção dos empresários com o discurso da oposição.

Na pesquisa, 75% dos empresários criticaram o BNDES, dizendo que os investimentos do banco em grandes conglomerados criam poucos empregos. Para apenas 2% dos empresários

ouvidos pela Fiesp, o país já se encontra inserido na economia globalizada. Embora 52% concordem parcialmente com essa tese, outros 38% deixaram clara a discordância.

Para 31% dos empresários paulistas, o governo não está empenhado na adoção de medidas para reduzir o déficit da balança comercial. Metade deles acredita que há uma esforço parcial do governo e apenas 8% acreditam totalmente nisso. Além disso, 88% dos empresários acham que os produtos importados ainda são atraentes ao consumidor brasileiro.